



## EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Jair Moreira<sup>1</sup>; Raquel Silvano Almeida<sup>2</sup>.

**RESUMO:** Como profissionais comprometidos com a educação, sabemos que a formação do sujeito é um processo gradativo que tem início no ambiente familiar. É neste âmbito que a criança, sob orientação daqueles com os quais convive, internaliza limites, valores, normas de conduta, enfim, princípios básicos de convivência em sociedade. Na etapa seguinte, e não raro paralelamente, a continuidade desta formação, agora numa nova dimensão, científica, compete à escola. À instituição escolar cabe observar não apenas as características individuais da criança e do adolescente, como também considerar as condições sócio-culturais de existência em nosso país. É com essa preocupação que trabalhamos com os adolescentes em situação de vulnerabilidade social para que possam desenvolver potencialidades cognitivo-afetivas por meio da aquisição de conhecimentos científicos e de atividades técnicas e culturais. Ou seja, a nossa preocupação principal é quanto ao desenvolvimento pleno dos adolescentes, auxiliando-os na formação pessoal, intelectual e moral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes; Vulnerabilidade social; Erradicação.

### 1 INTRODUÇÃO

Este é um Projeto acadêmico que atua junto a adolescentes cadastrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI Jovem). Tem como objetivo contribuir no sentido da superação do estado de vulnerabilidade social em que se encontram, promovendo neles, o desenvolvimento de potencialidades cognitivo-afetivas, por intermédio do ensino de conhecimento científico e de atividades técnico-culturais.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

Nosso referencial teórico e metodológico, baseia-se no princípio de uma formação que contemple o aprendizado de aspectos técnicos e o desenvolvimento da capacidade de leitura crítica, de análise fundamentada no conhecimento elaborado. Tem-se, portanto, a preocupação de contribuir na formação de um sujeito agente e que compreenda a dimensão do seu agir na sociedade.

Desta forma, busca-se aplicar este referencial teórico por meio do desenvolvimento de atividades sócio-educativas com os adolescentes atendidos pelo PETI - Jovem de Maringá.

Ano de 2006	Ano de 2007
-------------	-------------

<sup>1</sup> Docente na UNIFAMMA. Especialista na Língua Portuguesa e Metodologia de Pesquisa.

<sup>2</sup> Docente na UNIFAMMA. Mestre em Educação.

Língua Francesa (turma vespertina)	Fotografia (Turma matutina)
Informática (turmas: matutina e vespertina)	Língua Portuguesa (Turma matutina)
Fotografia (turma vespertina)	Informática (Turma vespertina)
Técnicas Secretariais (turma vespertina)	Língua Espanhola (Turma vespertina)
Palestra: “Doenças sexualmente transmissíveis” (turmas: matutina e vespertina)	Palestra: “Esporte – a importância do Esporte para a cidadania” (turma matutina e vespertina)
Palestra: “educação para o Trânsito” (turma vespertina)	Palestra: “O uso das drogas e suas conseqüências” (turmas matutina e vespertina)

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**No ano de 2006**, acompanhamos todos os acadêmicos em sala de aula, bem como em orientações individuais, resultando num trabalho satisfatório.

O conteúdo de informática compreendia: história do computador; conhecimento do ambiente Windows/Windows Explorer e Word para programa; o uso e aplicativo de desenho para desenvolvimento da coordenação motora com o mouse; painel de controle, ferramentas de sistema e localização de arquivos; digitação e formatação de texto; Excel; gravar em disquete e Internet.

Sabedores que somos do fascínio que a informática exerce sobre os adolescentes, todos adoravam as aulas, mas além de perceber que o interesse era grande pudemos verificar durante as aulas o desejo em realmente aprender o que lhes era passado.

O conteúdo da oficina de técnicas secretarias compreendia: apresentação da profissão; apresentação pessoal; dinâmica de socialização; etiqueta pessoal e profissional; noções de redação empresarial; departamentos de uma empresa; rotinas de escritório; atendimento ao cliente: pessoal e ao telefone; noções de Curriculum Vitae e visita a uma empresa (ACIM).

Após o início das aulas de técnicas secretarias, percebemos que o desejo em se apresentarem melhor para as aulas passou a ser uma rotina entre as jovens adolescentes, preocupavam-se mais com sua apresentação pessoal, o modo de falar e vestir-se, é claro dentro de seus limites.

No curso de fotografia, (turma vespertina – 29 adolescentes), trabalhou-se com muita atenção e o devido cuidado, pois o material é caro: máquina fotográfica digital, laboratório de fotografia e estúdio de fotos, e assim pudemos passar as técnicas básicas para ser um bom fotógrafo. Preocupou-se em mostrar as vantagens da profissão e o prazer em fotografar.

O conteúdo de fotografia compreendia: Método Pinhole; fotografia básica: composição, enquadramento, regra do terço; linhas; formas; tipos de iluminação; efeito contraluz; e aulas práticas, tendo por tema: “depredação de prédios públicos e mau uso dos mesmos”. Devendo culminar com uma exposição das fotos no final do ano de 2007.

Os adolescentes nos surpreenderem com suas produções (esta oficina era para os adolescentes masculinos).

Ainda tivemos duas palestras: a primeira sobre doenças sexualmente transmissíveis, ministrada pela Professora Ms. Ely, falando da importância em se cuidar e prevenir-se para não sofrer sérias conseqüências futuramente, e o mais importante, saber que muitas das doenças sexualmente transmissíveis, se não cuidadas a tempo, podem ser irreversíveis. E uma segunda palestra em que falamos sobre segurança no trânsito, ministrada pelo Prof. Jair. Trabalhamos nesta palestra com fotos e um filme, mostrando o que é direção defensiva e como fazer para ser um motorista ou pedestre atento, evitando assim acidentes gravíssimos, com conseqüências muitas vezes irreversíveis.

**Em 2007** iniciamos o primeiro semestre trabalhando com 38 adolescentes no período matutino e 34 no vespertino.

No dia 7 de março, nosso primeiro encontro foi marcado pela palestra “Esporte – a importância do Esporte para a cidadania”, ministrada pelo Professor Roberto Nagahama, ex-secretário dos Esportes de Maringá; falando aos jovens do PETI nos dois períodos (manhã e tarde). O Professor Nagahama procurou focar os valores morais, a importância do jovem em buscar ser, sobrepondo ao ter; pois hoje a grande preocupação, ou busca é pelo ter, acumular bens materiais e assim “ser” maior que o outro. Ainda trabalho a preocupação quanto ao controle emocional, visando o crescimento pessoal e que, por conseguinte ajudará na auto-estima. Um dos fatores abordados e que foi questionado pelos adolescentes, tratava da valorização do “eu”.

Tivemos também a palestra “O uso das drogas e suas conseqüências”, ministrada pelas Professoras do Departamento de Psicologia da UEM; no dia 06 de junho de 2007, pela Professora Helena Maria Ramos dos Santos no período da manhã, e no dia 13 de junho de 2007, pela Professora Maria Lucia Dantas, no período da tarde. As professoras mostraram por meio de slides as diversas drogas existentes; os sintomas decorrentes do uso das mesmas, as conseqüências advindas do vício.

Quanto às oficinas realizadas pelos acadêmicos, bem como técnico administrativo, trabalhos nos dois períodos com duas oficinas por período.

No período matutino, com **produção textual**, trabalhou-se leituras de gibis, interpretação de texto, produção textual tendo por tema “Responsabilidade Ambiental”. Juntamente com a Professora Luciane, nós procuramos incentivar a leitura e lançamos um concurso, aproveitando a semana do livro. Premiamos as três melhores frases sobre “leitura”, e os jovens ganhadores foram agraciados com livros. Foram produzidas 34 frases. Para finalizar o semestre, os participantes do PETI produziram em equipe, histórias em quadrinhos com tema livre, utilizando as normas ensinadas pela professora, ou seja, o requadro, a vinheta, o pensamento, a fala e as linhas cinéticas, (com este trabalho pudemos observar um pouco mais do universo desses adolescentes, seu mundo e o que vivenciam no seu dia-a-dia, pois as histórias retratadas dizem de violência, de drogas, pichação, ou melhor, a destruição do bem público ou de outrem, a gravidez na adolescência, ou seja, o sexo sem prevenção e sem medir as conseqüências e a falta de moradia). Os adolescentes foram avaliados e as médias giraram entre 3,5 e 7,5.

Ainda no período da manhã trabalhamos com a oficina de **Fotografia**. A Apresentou-se o histórico da fotografia; trabalhando a teoria, mostrando a evolução tanto das máquinas quanto do sentido de fotografar.

Quanto à prática, dividiu os alunos em dois grupos para trabalhar com um tema pré-definido “deprecação do patrimônio público”, levando os alunos do PETI à reflexão, bem como ao aprendizado e é claro fazer com prazer e esmero, pois deste trabalho, bem como a oficina de produção textual, resultará uma exposição no final do segundo semestre.

Neste primeiro semestre de 2007, trabalhos também com os alunos do período vespertino; as oficinas de **língua espanhola**, e de **informática**.

Quanto à oficina de Espanhol iniciou-se com interpretação textual, questionários em Espanhol, áudio e diálogo, música e discussão de vocabulário. Preocupou-se ainda quanto à leitura, e para isso contamos com recursos de áudio, tendo por finalidade o estímulo da pronúncia.

Trabalhando com informática, explorou-se o uso do Power Point, trabalhou tabelas em Excel, e como estava no plano de trabalho, o semestre encerrou-se com a pesquisa na internet. Portanto o trabalho foi desenvolvido da seguinte forma: 2 aulas de Windows e Word (uma revisão, pois já trabalhos no semestre passado); 2 aulas de Power Point; 2 aulas de Excel; e aulas de E-mail e 2 aulas de Internet.

Amantes da internet, os adolescentes aprenderam a trabalhar com pesquisa e, lançado uma proposta de pesquisa na internet, com direito a premiação, os alunos de pronto acataram. Foi proposto um questionamento partindo da problematização do tema

“Obesidade Infanto-juvenil”. Após pesquisarem a respeito do tema, os alunos do PETI produziram cartazes, dentre os quais foram premiados os seis melhores.

#### **4 CONCLUSÃO**

Acreditamos que o maior desafio encontrado até agora é fazer com que os adolescentes absorvam as informações passadas e as tomem para si; estas oficinas são momentos de crescimento tanto na vida escolar quanto pessoal, pois sabemos que este período da vida (a adolescência), é um momento de transição complicado, de formação e que precisamos de ajuda familiar o que em muitos casos, estes adolescentes não a têm.

#### **REFERÊNCIAS**

ADMAS, Ansel. **A Câmara, A Cópia, O Negativo**. São Paulo: Senac, 2002.

ALMEIDA, Sérgio Sampaio Contreiros de. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Câmara dos Deputados, 4 ed., 2003.

ANGHER, Anne Joyce (Organizadora). **Código de Trânsito Brasileiro**. São Paulo: Riddel, 2004.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2000.

BUSSELE, Michel. **Tudo sobre Fotografia**. São Paulo: Pioneira, 2000.

CESAR, Newton e PIOVAN, Marco. **Marking Of – Revelações sobre o dia-a-dia da Fotografia**. São Paulo: Futura, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio, o dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Positivo, 2004.

JAMESON, Frederic. **Pós-modernismo: A lógica Cultural do Capitalismo Tardio**. São Paulo: Ática, 1996.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática, teoria e prática**. São Paulo: Atual, 1996.

Ministério da Saúde. **Manual de Redação de danos**. Brasília: MS, 2001.

Revista ABIA. **A Aids e a escola – nem indiferença nem discriminação**. Rio de Janeiro: ABIA, 1993.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.